



Sabendo como tocar, quando tocar e porque tocar: vivência formadora de um professor de música em formação

Gabriel Sousa de Lima,
Instituto Federal do Sertão de
Pernambuco.

gabrielsousadelima08@gmail.com

GT 8 - Cosmoponiridades Afrodiáspórica e Etnomusicologia de terreiro:
Epistemologias negras em movimento

RESUMO

Este trabalho é um recorte da pesquisa de trabalho de conclusão de curso em andamento, na forma relato de experiência acerca da minha vivência como músico de um terreiro de umbanda localizado em Pernambuco e como estudante de graduação da licenciatura em música em uma instituição na mesma cidade. Como justificativa é o relato a partir desses dois lugares, o terreiro e a faculdade além de ampliar e potencializar um maior repertório acerca do campo teórico referido. Como metodologia a utilização de entrevistas semi estruturadas no terreiro com perguntas em que se consideram as temáticas abordadas, a revisão de PPP para dialogar com a etnomusicologia nas escolas e em possíveis cursos de música, a partir da lei 10.639/03 e 11.645/08. O trabalho tem como objetivo refletir e discutir sobre influência desses lugares a partir da perspectiva de fronteiras e atravessamentos, a maneira como esses lugares estão em confluência ou não, as dialogar com a perspectiva de tempo em um terreiro e seus filhos/as/es, bem como em minha prática docente sob a ótica da nova etnomusicologia, trazendo para referência autores como, Nunez (2023), Oliveira (2023) para escrevivências, Souza (2019), Santos (2020), Luhning (2019), Queiroz (2010), Letieres Leite (2022).

Palavras-chave: Etnomusicologia. Música de terreiro. Autoetnografia.

**Knowing how to play, when to play and why to play:
Formative experience for a music teacher in formation**

ABSTRACT

his work is an excerpt from ongoing course completion research, in the form of an experience report about my experience as a musician at an Umbanda terreiro located in Pernambuco and as an undergraduate student studying music at an institution in the same city. The justification is the report from these two places, the terreiro and the college, in addition to expanding and enhancing a greater repertoire about the aforementioned theoretical field. As a methodology, the use of semi-structured interviews in the terreiro with questions that consider the topics covered, the review of PPP to dialogue with ethnomusicology in schools and in possible music courses, based on laws 10.639/03 and 11.645/08. The aim of the work is to reflect and discuss the influence of these places from the perspective of borders and crossings, the way in which these places are in confluence or not, and to dialogue with the perspective of time in a terreiro and its children, as well as in my teaching practice from the perspective of the new ethnomusicology, bringing to reference authors such as Nunez (2023), Oliveira (2023) for “writings”, Souza (2019), Santos (2020), Luhning (2019), Queiroz (2010), Letieres Leite (2022).

Keywords: Ethnomusicology. Music from terreiro. Auto-ethnography

Referências

LÜHNING, A. E. Perspectivas na etnomusicologia brasileira: de um “certo” 2020 ao futuro incerto. In: VI Jornada de Etnomusicologia do laboratório de Etnomusicologia da



UFPA, 2019, Belém. Etnomusicologias: Perspectiva e Pluralidade. Belém: Editora da UFPA, 2019. v.1.

NUNEZ, Geni. As monoculturas como violação da singularidade. J. Psicanal., São Paulo, v. 56, n. 105, p. 107-120, dez. 2023.

OLIVEIRA, Nathália Pereira de. et al. Escrivivências: possibilidades para uma educação antirracista. Revista Brasileira de Educação, v. 28, n. 1, p. 1-23, 2023.

QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. Opus, Goiânia, v. 16, n. 2, dez. 2010.

SANTOS, A. C. dos. Sons, torés e toantes da corrida do imbu: afirmação e reafirmação do ser indígena pankararu. Dissertação (Mestrado em Etnomusicologia) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

SOUZA, L. S. de. Educação Musical Afrodiaspórica: uma proposta decolonial para o ensino acadêmico do violão a partir dos sambas do Recôncavo baiano. 2019. Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.